



Trabalho 181

A DISCIPLINA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NAS GRADES CURRICULARES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

LIMA, S. F. (1); RIETH, N.F.A. (2); RODRIGUES, K.P. (3); BARROS, L.A.B. (4); MOCHEL, E.G. (5); CABEÇA, L.P.F. (6); SILVA, V.S.C.S. (7)

(1) universidade ceuma; (2) Faculdade Pitágoras; (3) Faculdade Pitágoras; (4) Universidade Federal do maranhão; (5) Universidade Federal do maranhão; (6) universidade ceuma; (7) Universidade Federal do maranhão

Apresentadora:

SARA FITERMAN LIMA (s.fiterman@hotmail.com)

Universidade Ceuma (Professora)

Introdução: Os avanços científicos e tecnológicos, bem como as características da população, extremamente competitiva, vem provocando mudanças profundas no trabalho em saúde(1), exigindo profissionais cada vez mais qualificados e competentes, cabendo às instituições de ensino proporcionar os conhecimentos científicos e vivências necessárias à sua aplicação. Sabe-se que as grades curriculares dos cursos de Graduação em Enfermagem passaram por diversas alterações de acordo com a época e a situação sócio-econômica e política do país(2). As reformas curriculares vieram para atender as exigências do mercado de trabalho e o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais(3), que preconizam a formação do Enfermeiro generalista, humanista, crítica e reflexiva, adquirida por meio de conteúdos teóricos e práticos, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas, objetivando um profissional egresso qualificado, reflexivo e pronto para atuar sobre a realidade social(2). Porém, observa-se que muitas instituições de ensino sustentam um currículo mínimo, deixando de contemplar disciplinas importantes, como é o caso da Urgência e Emergência. Aprender a lidar em situações de urgência e emergência nem sempre é uma tarefa fácil. O serviço de urgência caracteriza-se por ser um serviço com um elevado nível de complexidade, devido à sua estrutura, funcionalidade e organização(4). O fator ?imprevisibilidade? é predominante e a transferência dos conhecimentos teóricos para a prática tem que ser pronta e eficaz. Esse quadro enfatiza o quanto é necessário oferecer um currículo mais aprofundado, porém flexível e renovador, para que o profissional formado esteja apto a interferir nessa realidade. É importante que as disciplinas de Urgência e Emergência ofereçam além das aulas teóricas, espaços para a prática clínica. O estágio possibilita ao aluno (re)avaliar a própria prática, principalmente nos aspectos atitudinais e de aplicação de conceitos teóricos, contextualizando e ressignificando a sua prática profissional. Além disso, nos serviços de saúde é que se encontram os problemas concretos e reais que permitirão, através da reflexão e da crítica, a transformação da realidade. Para a construção do conhecimento, o aluno necessita estar em constante aproximação com o objeto/conhecimento, e isso se dá por meio da ação, reflexão e ação, portanto o estágio supervisionado se constitui em elemento de fundamental importância para promover esse processo, após o domínio do conteúdo teórico. Nesta perspectiva, o interesse pelo estudo deu-se pelo fato de verificar que alguns cursos de Graduação em Enfermagem no Brasil não ofereciam esta disciplina, e por haver grande procura por Cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu (Especialização) nesta área, por enfermeiros recém-formados ou já atuantes. Incluindo o fato de estarmos preocupadas com o perfil do aluno egresso é que este trabalho tem por objetivo analisar as grades curriculares de todos os Cursos de Graduação em Enfermagem de uma capital Nordeste, a fim de saber se disciplinas de Urgência e Emergência são oferecidas, e em casos afirmativos, saber em qual período e a sua carga-horária. Metodologia: Trata-se de um estudo documental, realizado através da análise das grades curriculares atuais das Instituições de Ensino de uma capital do Nordeste, que oferecem o Curso de Graduação em Enfermagem. As grades curriculares foram obtidas através de acesso online pelo site das referidas instituições, que se deu no mês de junho de 2012 e descreviam os nomes das disciplinas com suas respectivas cargas-horárias e períodos. Resultados: Na capital pesquisada, existem 7 Instituições de Ensino que oferecem o Curso de Graduação em Enfermagem, sendo uma pública e seis privadas. Em cinco Instituições, as grades curriculares oferecem disciplinas de Urgência e Emergência, porém com nomenclaturas diversas, tais como: Cuidar em Serviços de Urgência; Urgência e Emergência em Enfermagem; Cuidar em Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso, em UTI e Emergência; Cuidado de Enfermagem ao



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 181

Adulto em Situação de Urgência e Emergência e Cuidados Críticos; Enfermagem em Urgências e Emergências. Uma das Instituições oferece a disciplina como optativa, e uma Instituição não oferece a disciplina. Em relação ao período da disciplina, três Instituições oferecem no oitavo período, duas no sétimo e uma no sexto período. Quanto à carga-horária total temos Instituições que oferecem 36 horas, outras 45, 72, 80, 100 e 120 horas. Apenas duas Instituições reservam carga-horária para prática, sendo uma com 40 horas (35% da carga-horária total) e a outra com 50 horas (50% da carga-horária total). Conclusão: O resultado da pesquisa se mostra positivo, uma vez que 5 das 7 Instituições de Ensino pesquisadas oferecem em seus Cursos de Graduação em Enfermagem a disciplina de Urgência e Emergência, que é de fundamental importância na formação de enfermeiros cada vez mais capacitados, capazes de se encaixar nesse mercado de trabalho tão competitivo e exigente, e que sejam profissionais diferenciados, com olhar objetivo, rápido, criativo e sensível, frente às adversidades do dia a dia. Mas, a disciplina não deve ser oferecida apenas na Saúde do Adulto, como observado em algumas Instituições, deve contemplar também a Saúde do Recém-Nascido, da Criança, da Mulher, do Idoso, e outras tantas que são contempladas na Enfermagem. É importante também reservar uma carga horária específica para a prática, pois o estágio se constitui em um espaço que estimula o processo ensino-aprendizagem e, induz à reflexão da prática do serviço. Contribuições para Enfermagem: É importante que haja uma reflexão por parte das Instituições de Ensino de todo o Brasil, para que ajustes sejam feitos, no intuito de incluírem disciplinas como a de Urgência e Emergência em suas grades curriculares, afim de melhor preparar o enfermeiro para as demandas de trabalho dos dias atuais, visto que o contato dos alunos com esta disciplina faz com que eles reflitam, teorizem e desenvolvam o saber-fazer nos mais diversos contextos, integrando-se assim no processo de ensino-aprendizagem. Referências: 1. Sordi MRL, Bagnato MHS. Subsídios para uma formação profissional crítico-reflexiva na área da saúde: o desafio da virada do século. Rev Lat Am Enferm. 1998;6(2):83-8. 2. Lino MM, Calil AM. O ensino de cuidados críticos/intensivos na formação do enfermeiro: momento para reflexão. Rev. Esc. Enferm. USP. 2008 dez; 42(4): 777-783. 3. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES n. 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília; 2001 nov 9. Seção 1. p. 37. 4. Cunha MFR. Dificuldades sentidas pelos estudantes do curso de licenciatura de Enfermagem no ensino clínico de enfermagem em urgência e emergência. [monografia] Porto. 2011. 87p.